

# Pela democracia na comunicação

## Criar um novo Conselho Nacional de Comunicação

Instaurar um Conselho Nacional de Comunicação, formado por maioria de membros indicados por organizações da sociedade civil e pelos partidos políticos, com a função de deliberar sobre planos e políticas de comunicação social e de telecomunicações, conceder e fiscalizar os serviços de radiodifusão.

## Modificar a legislação de Rádio, Televisão e Cinema

a) manter na legislação, as finalidades educativa e cultural do rádio e da televisão.

b) Formular um novo Código Brasileiro de Comunicação que regule os diversos aspectos da comunicação pelo rádio, televisão e outros meios proporcionados pelas novas tecnologias, com particular atenção para os seguintes aspectos:

- **Concessões de Canais** - deve ser objeto de aprovação prévia pelo novo Conselho Nacional de Comunicação. Deve ser reduzida a duração da licença para exploração, atualmente de 10 anos para o rádio e de 15 para a televisão.

- **Normas de programação** - Estabelecer normas de programação, que garantam a pluralidade de fontes e o acesso de todos os setores da sociedade às estruturas de produção e transmissão.

- **Eliminar a Legislação autoritária** - Impedir toda forma de controle da Comunicação por mecanismos econômicos ou políticos. Nesse sentido, alterar a Lei de Segurança Nacional; reformular a Lei de Imprensa; extinguir a Censura a espetáculos e diversões.

## - Democratizar e tornar eficiente o Sistema Estatal de Comunicação

Este sistema tem um importante papel a cumprir, valendo informações abridoras espaço para produções culturais, independentes, servindo à educação popular, tarefas que o sistema privado comercial não realiza. Para realizá-las é necessário dotá-lo de estrutura administrativa ágil, de recursos suficientes e estabelecer nele mecanismos democráticos de decisão com a participação dos profissionais e do público.

## - Estimular e proteger a criação cultural nacional

Adotar medidas de proteção à produção artística cultural nacional, entre elas a garantia de financiamentos, a reserva de mercado, e mecanismos eficientes de produção, distribuição e exibição.

## - Estimular a criação de um sistema público de comunicação

Criar um sistema público de comunicação, complementar aos sistemas estatal e privado nacional, com a finalidade de enriquecer a pluralidade de fontes. Este sistema se define pela independência em relação ao Estado, pelo seu caráter não comercial e por sua direção por organismo representativo dos diversos setores da sociedade. Para isto propõe-se:

a) transformar a Radiobrás e a Funvel em entidades de direito público, geridas por conselhos representativos da sociedade civil e dos partidos políticos.

b) estimular a criação de sistemas regionais, municipais e comunitários de comunicação social (jornais, emissoras de rádio e TV, grupos de teatro e cinema) dando-se apoio a iniciativas de associações de moradores, associações profissionais e de classe.

## Promover mudanças na informação de governo e na publicidade oficial

Adotar como princípios o livre acesso e a credibilidade de informação oficial. Garantir que a propaganda oficial seja expressão da verdade, explicativa e informativa.

## - Evitar a excessiva concentração nos Meios de Comunicação

Adotar medidas que estimulem a desconcentração da propriedade e da localização geográfica dos meios.

## - Promover a educação para a Comunicação Social

Através dos Ministérios da Educação e de Cultura, incluir nos diversos níveis de ensino formal matérias sobre Comunicação Social, proporcionando à população instrumento de análise crítica das mensagens recebidas.

## - Apoiar um novo ordenamento internacional para a Comunicação

Apoiar as iniciativas visando o reordenamento do sistema internacional de Comunicação, corrigindo os atuais desequilíbrios na posse e controle dos recursos geradores de situações de dependência.

## - Incorporar à Constituição o princípio do Direito à Informação

Reconhecer a informação como direito fundamental, incorporando-se na Constituição o princípio do "direito à informação".

Trechos do documento "Proposta para uma Política Democrática de Telecomunicações e de Comunicação Social", entregue ao então candidato Tancredino Neves por mais de 40 entidades, entre as quais a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Federação Nacional dos Jornalistas, Federação dos Trabalhadores em Rádio e TV, Federação Nacional dos Trabalhadores em Publicidade, Associação Brasileira de Computadores e Periféricos, Associação Brasileira de Imprensa.

# Discuta! Participe da Constituinte!

## Trabalho Final e Certificado

A UnB receberá as propostas individuais e dos grupos para a Constituinte até o dia 28 de novembro

## Plenária na UnB

Para compatibilização de propostas dos participantes será realizada uma plenária na Universidade de Brasília no dia 9 de dezembro às 08:30 horas.

Lembramos aos grupos participantes que as Propostas Finais serão publicadas nos dias 9 e 13 de dezembro próximo.

Todos estão convidados a participar do "Dia Nacional de Reflexão sobre a Constituinte", promoção do MEC/CRUB em um debate nacional em circuito fechado de televisão no auditório da Embratel (SCS) às 9h, no dia 28 de próximo.

Convidamos também para o Seminário sobre a Reforma Agrária:

UnB, INCCA/ MIRAD, MA/ Embratel, Seminário "A questão da terra e a utilização do solo" Dias 29, 30 e 31 de outubro. Auditório Dons Candongos, UnB, 9 horas.

## Reflexão e discussão

- Por que o Brasil, sendo a 8ª potência econômica mundial tem ainda 40 milhões de cidadãos adultos sem instrução básica e 10 milhões de crianças em idade escolar sem escolas?

- Você sabia que o setor educacional vem se tornando ao lado da saúde um dos negócios mais rentáveis neste país? Enquanto isso, lá fora nas escolas públicas os impostos dos contribuintes estão indo "caidando" as empresas privadas de ensino. Por exemplo em 1984, através do salário educação, foi concedido auxílio financeiro às escolas privadas correspondente a 1,5 milhão de bolsas de estudo para um total de aproximadamente 3 milhões de alunos matriculados no setor privado. O que significa que em tese quase metade dos alunos matriculados estudam gratuitamente, o que não corresponde à realidade. Pergunta-se então: quem se beneficia com as unidades públicas repassadas ao setor privado?

- Você sabia que muitos cidadãos brasileiros pagam duas vezes pela educação de seus filhos? Primeiro pagam impostos para a educação depois não tendo escola pública de boa qualidade, pagam mensalidade nas escolas privadas.

- O Governo Federal vem financiando a fundo perdido ou com juros altíssimos subsidiados através do F.A.S., a construção de universidades privadas no país. Você sabia, que por esta forma está sendo construído, por exemplo, o campus de uma universidade privada em Taguatinga?

- Você já se perguntou por que esta mesma verba pública não pode financiar a construção de uma universidade pública para os jovens trabalhadores de Taguatinga e Ceilândia?

- Quando denunciarmos esse verdadeiro assalto aos recursos governamentais, estamos preocupado com uma questão muito concreta; a distribuição dos recursos disponíveis para a expansão e melhoria da qualidade da rede pública de ensino. É tenebrosa a solidiedade existente entre os privatistas na direção dos sistemas de ensino - empenhados na contenção da escola pública, de modo a abrir espaço para o setor particular - e esse sistema de transferência de recursos públicos para o setor privado de ensino, sob forma de bolsas de estudo. O resultado é a feição antidemocrática do sistema educacional, onde, ao lado de uma rede pública menor do que deveria e poderia ser, de qualidade insatisfatória, sub-

stela um setor de escolas particulares parasitárias, mantidas vivas às custas das ineficiências artificiais do setor público". (L.A.C.)

\* "Eu faço uma pergunta. É interesse do governo melhorar a educação? É interesse dar condições para que as crianças e os trabalhadores pensem? Tecnologia para isso tem, só que não utilizada para esse objetivo" (Sindicalista Professor)

\* "O governo diz que com a tecnologia, com a automação, o pessoal vai ter mais lazer, vai trabalhar menos. Ora, desde que eu me entendo por gente, nunca vi o governo fazer nada para melhorar nossas condições de vida. Todas as conquistas que nós temos, foram alcançadas pela força do trabalhador". (Sindicalista Bancário)

\* "O que quero colocar é a questão do Estado frente à pesquisa. Claro que tem que ter pesquisa sempre, e o Estado financiar, mas tem que ser uma pesquisa voltada para a produção, voltada para as necessidades básicas da população brasileira. Finalmente temos que ter mais pesquisa para produzir alimentos básicos, voltados para o mercado interno, porque temos mais de 40 milhões de subnutridos, de pessoas morrendo de fome. Agora, pesquisa é o que não falta, mas não adianta fazer a pesquisa e deixar no laboratório. O dia em que tivermos uma pesquisa prática, voltada para moradia, para a saúde, para a alimentação, etc, essa pesquisa vai ser requisitada e incentivada pela sociedade". (Sindicalista Engenheiro)

(Do Seminário, Trabalhadores, Ciência e Tecnologia, DIEESE/MCT/CNPq)

\* "Eu até tenho vergonha de dizer que às vezes tenho vergonha de ser brasileiro, morar em um País tão rico e ser analfabeto e às vezes não ter comida suficiente para meus filhos".

(Fala de Silvano Batista, chacareiro de Barragem do Paraná, 72 anos, 9 filhos, durante a reunião preparatória para o 1º Encontro dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra do Distrito Federal, Março de 1986 Auditório Patrônio Portella do Senado Federal.)

Também o presidente da Royal Society, Sr. Giddy, foi contra a proposta de se criarem escolas primárias para as crianças das classes trabalhadoras. Foi este o argumento do Sr. Giddy: "Dar educação às classes trabalhadoras pobres... seria na realidade prejudicial à sua moral e felicidade; aprenderiam a desprezar sua sorte na vida ao invés de fazer deles bons servos na agricultura e outros empregos laboriosos, a que sua posição na sociedade os destina... Permitir-lhes-ia ler folhetos sediciosos... e os tornaria insolentes para com seus superiores". (J.L. e B. Hammond)

The Town Labourer. 1760-1832

\* Apresente suas propostas para a educação brasileira. Escreva, também, suas sugestões para a área da cultura e da informação.

## Bibliografia

- Cohe, Gabriel - Comunicação e Indústria Cultural, São Paulo Companhia Editora Nacional, 1978.

- UNESCO - Um Mundo, muitas vozes, Editora da FGV, Rio de Janeiro, 1983.

- Silva, Carlos Eduardo Lins da - Comunicação, hegemonia e contra-informação, São Paulo Cortez/Inter-

com/CNPq, 1981.  
- LIMA, F. Barbosa, PRIOLLI, Gabriel, MACHADO, Arlindo. **Televisão & Vídeo**. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.  
- CECCON, Claudius OLIVEIRA, Miguel D. OLIVEIRA, Rosiska D. **A vida na escola e a escola na vida**. Petrópolis, Vozes, 1982.

- CUNHA, L. Antonio e De GóES, Moacyr. **O Golpe na Educação**. 2 ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.

- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 8 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

- NIDELCOFF, Maria. **Uma escola para o povo**. São Paulo, Braziliense, 1984.

- PONCE, Anibal. **Educação e luta de classes**. 3 ed. São Paulo, Cortez Autores Associados, 1982.

- CHAGAS, Valmir. **O ensino de 1º e 2º graus - antes, agora, e depois?** São Paulo, Saraiva, 1978.

- RIBEIRO, Maria Luiza. **História da Educação brasileira**. 5 ed. São Paulo, Moraes, 1981.

- TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. 4 ed. São Paulo, Nacional, 1977.

# 28

## de outubro

### DIA NACIONAL DE REFLEXÃO SOBRE A CONSTITUINTE

## Debates e palestras

Ministério da Agricultura: Josina Brandão. "Direito à educação" - 30/10 9h. Auditório do MA

MDU: Theresia H. Paranhos (Consultora da República). "A questão da terra no Brasil" - 29/10 9h. Auditório.

MDU: Mauro Santayana. "Direito à Educação e à Informação" - 09/11 9h. Auditório

CNPq: Carlos Rodrigues Brandão (Unicamp), José Marques de Melo (USP) e Marim Cesar Feijó - "A questão da Educação, Cultura e Informação" - 29/10 15h. Auditório

MOINHO: Debate com candidatos à Constituinte 2ªs feiras às 18:30 horas 114 Sul

CEPLAC: Walter Garcia. "Educação e Constituinte" 30/10 15h.

CRUB/ATA - FUB D. Helder Câmara. "Reflexão sobre a Constituinte" 7/11 9h Anfiteatro 9/UnB

BOM DEBATES: Debate com candidatos à Constituinte 2ªs e 3ªs feiras às 20h

## Vídeo sobre Reforma Agrária

Em apoio à aula sobre "Reforma Agrária" do Curso Constituinte e Constituição a Pró-Memória Vídeo e o MIRAD produziram o documentário "Terra pra' que te quero". Para obtenção de cópias telefonar para 2247911.

# Os grandes princípios educacionais

- I. amplo acesso à instrução em qualquer etapa da vida do homem
- II. gratuidade de todos os graus da educação pública
- III. ajuda material, da sociedade, a quem estuda
- IV. criação de condições para o desenvolvimento multilateral e harmonioso
- V. caráter científico do ensino
- VI. combinação do ensino com o trabalho produtivo
- VII. humanismo na educação
- VIII. ampla participação do povo na gestão da educação

<p><b>Produção:</b> Universidade de Brasília</p> <p><b>UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA</b></p> <p>Decanato de Extensão Programa de Educação Continuada e Extensiva</p> <p>Reitor: Crisóvoro Buarque Decano de Extensão: Volnei Geoplia</p>	<p><b>Apoio:</b> Correio Braziliense</p> <p><b>Equipe de Produção</b> Coordenação: Maria Rosa Abreu Coordenação de Textos: José Geraldo Souza Júnior Metodologia: Sandra S. Carmo, Ma. Tereza Pincastelli e Helene Serres Avaliação: Oscar Serofini Veiculação: Maria José Jalma</p>	<p><b>Colaboração:</b> Governo do Distrito Federal</p> <p><b>Edição:</b> Renato Rêgo e Carlos Augusto Senti <b>Diagramação:</b> Chico Ananai <b>Ilustração:</b> Lopes <b>Pesquisa:</b> Vagner Martins Uchimaru <b>Apoio administrativo:</b> Miriam Nogueira Peresnaguá de Santana <b>Apoio Rádio:</b> Jorge Wamburg <b>Apoio Vídeo:</b> José Augusto Carvalho</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------